

CIO

(NE)

REVISTA CIO NORDESTE

SETEMBRO / OUTUBRO 2017
Nº 07 / ANO 2

GTN GRUPO
TI NORDESTE

BIOMETRIA FACIAL

Empresas estão aderindo
ao recurso e implantando
a tecnologia nas mais
diversas aplicações

WHATSAPP

Saiba quais são as
implicações na hora
de criar um grupo
para condomínio

ADAPTAÇÃO

Você sabe como
racionalizar e
obter retorno nos
investimentos em TIC?





3em1

**Muito mais
benefícios
para você**

CHEGOU A HORA DE VOCÊ APOIAR QUEM SEMPRE
APOIOU A ÁREA DE TI NA REGIÃO NORDESTE.



5 anos de sucesso!
A melhor e mais lida
revista de tecnologia
do Nordeste.

Matérias, reportagens
e entrevistas voltadas
para a gestão em TI.


+500 estabelecimentos
50% em pós-graduações
30% em certificações

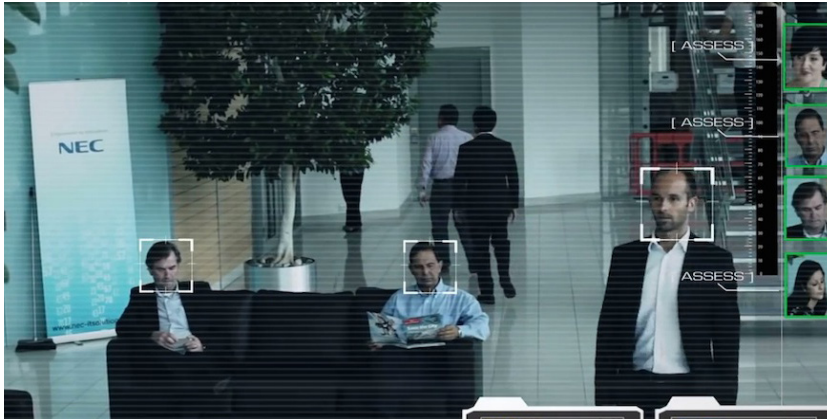
por
R\$ **9,90**
mês

ASSINE AGORA

Quem já era assinante do TI Clube continua tendo acesso a todo o conteúdo
das revistas e do portal. Contamos com o seu apoio!

Associe-se agora mesmo! *É rápido e fácil!*
www.tinordeste.com/cadastro

71 3480-8150 | contato@tinordeste.com |   tinordeste



16

CAPA

Tecnologia de reconhecimento facial tem sido uma importante ferramenta de BI, atraindo empresas para usá-la em diversas aplicações

24

ENTREVISTA

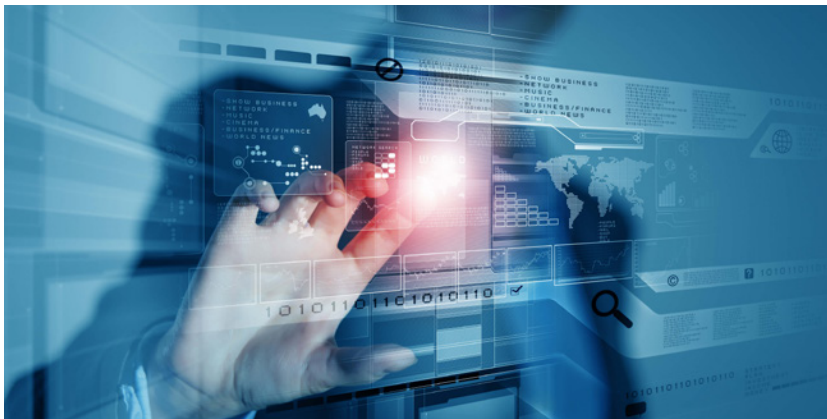
O gerente de produtos e segurança da WDC Networks, Laerte Lopes, fala sobre o serviço de locação de equipamento



22

CONVIDADO

Flavio Bolieiro, vice-presidente América Latina da MicroStrategy, defende a democratização da informação e liberdade ao usuário, nas empresas



14

PLATAFORMA DIGITAL

Na coluna Plataforma Digital, André Navarrete fala sobre racionalização e garantias de retorno sobre os investimentos em TIC

10 EVENTOS

Cisco promove o Networking Academy, na Paraíba, para atualização de instrutores e profissionais de Tecnologia

28 DIREITO DIGITAL

Especialista em Direito Digital, Ana Paula de Moraes trata das implicações sobre criar grupo de WhatsApp para condomínios

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS



A WDC NETWORKS INOVOU PENSANDO EM VOCÊ.

CONHEÇA NOSSO NOVO MODELO DE LOCAÇÃO.
Traga seu projeto, nós temos a solução!

BLOG.WDCNET.COM.BR



BAIXE O E-BOOK



VOCE CONHECE AS VANTAGENS EM **LOCAÇÃO** DE EQUIPAMENTOS

Entenda por que a locação de equipamentos é a melhor alternativa para substituir os modelos de negócio tradicionais e alcançar os melhores resultados.

Central de Vendas
(11) **3035-3777** | (11) **4130-2951**

www.wdcnet.com.br
www.loja.wdcnet.com.br



EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste

José Augusto Barretto

Conselho Editorial

Ana Paula Paixão,
José Augusto Barretto,
Felipe Arcoverde

Colunistas Ana Paula de Moraes, André Navarrete, Flavio Bolieiro **Gerente**

Administrativo e

Financeiro Ivonete Oliveira

Jornalismo

Assunção **Mídias Sociais** Ana

Paula Paixão **Revisão** Brenda

Gomes **Projeto Gráfico e**

Diagramação Person Design

Redação

redacao@tinordeste.com

Para anunciar

contato@tinordeste.com

PARA ASSINAR

www.tinordeste.com/
cadastro

Uma tecnologia que, até então, era restrita aos ambientes de alta segurança ou aos filmes de ficção, agora está se tornando atrativa para um grupo mais amplo de indústrias e aplicações. O reconhecimento facial ou biometria facial, como também é chamado, não é só uma poderosa ferramenta de *Business Intelligence*, ele também está ajudando as empresas a superarem desafios. Na matéria de capa desta edição, contamos alguns cases de sucesso, mostramos a opinião de especialistas e reunimos os principais usos desse recurso no Nordeste.

Em Convidado, o vice-presidente América Latina da MicroStrategy, Flavio Bolieiro, fala sobre a necessidade de democratizar a informação, ao mesmo tempo em que dá liberdade ao usuário. Enquanto André Navarrete, com a coluna Plataforma Digital, ensina como racionalizar e garantir um retorno sobre investimentos. Já a colunista, advogada e especialista em Direito Digital, Ana Paula de Moraes, aborda as implicações na hora de criar grupos de WhatsApp para condomínios.

Não perca, também, a entrevista que fizemos com o gerente de produtos e segurança da WDC Networks, Laerte Lopes, sobre a locação de equipamentos. E não deixe de conferir a seção Eventos com os principais acontecimentos do Nordeste. A CIO (NE) é a sua revista para ficar bem informado sobre o que acontece de mais relevante na área de TIC. Envie comentários e sugestões para a nossa redação. Boa leitura e até a próxima edição!

José Augusto Barretto

Presidente do Grupo TI Nordeste



GRUPO
TI NORDESTE



#VÍDEOSynopsis

Ferramenta inovadora para projetos
de vigilância eletrônica:



- **Contagem e localização pela cor dos veículos.**
- **Localização de pessoas perdidas em lugares públicos.**
- **Faz análise forense e pesquisa horas de vídeos em minutos.**
- **Investigação de sabotagem, furto ou roubo em diversos locais.**
- **Pesquisa cor, direção, velocidade, ociosidade ou tamanho do objeto.**

Digifort - Disponível em 4 versões:
Explorer | Standard | Professional | Enterprise

Distribuidores e equipamentos homologados:
www.DIGIFORT.com.br





PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista CIO (NE) quer ouvir você, leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 3480-8150

WHATSAPP

71 98193-4241

A Revista CIO (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

Baixe a CIO (NE) em seu tablet



As edições da Revista CIO (NE) estão disponíveis para iOS e Android, baixe no seu tablet e mantenha-se informado.

SISTEMA INTEGRADO COM DETECÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO PROJETADO PARA USO EM AMBIENTES COM ELETRÔNICA SENSÍVEL

O sistema integrado em único gabinete foi projetado para detecção de fumaça por aspiração contínua e supressão ao incêndio por agente essencialmente inerte (N₂) e não modulado quimicamente.

Principais características do sistema integrado do EXXFIRE:

- Agente Inerte (N₂) não pressurizado e liberado a temperatura ambiente;
- Não produz resíduo nem efeitos colaterais em equipamentos e/ou meio ambiente;
- Notificação visual frontal (led);
- Notificação externa via relé (NO/NC) localizada na parte traseira;
- Software para tomada de decisão e parametrização;
- Deteção por aspiração contínua;
- Sensores de validação da fumaça;
- Volume protegido de até 2,4m³;
- Ciclo de vida útil sem manutenção - 10 anos;
- Fácil instalação (interna ou externa ao bastidor);
- Pressão de saída < 10bar;
- Equipado com silenciador e chave para manutenção;
- Proteção IP30 e IP67;
- Tensão de operação 110/230AC;
- Bateria back-up com autonomia de 4 horas;
- Dimensões (CxLxA) 418x443x165mm;
- Peso 24kg;
- Listado / Certificado TNO/CNPP/INERIS (ADR CLASSE9-UN3363/EC, RoHS2011/65/EU LVD/2014/35 EU PD2013/29/EU, EMC2014/30/EU).



Rua São Jorge, 155 - Vila São Luiz,
Duque de Caxias - RJ. CEP: 25086-110
55 21 3658-9100 / Fax: 55 21 3658-9149
cmcouto@cmcouto.com.br
www.cmcouto.com.br

EXXFIRE



C.M. COUTO
COUTOFLEX



CISCO PROMOVE ENCONTRO DE INSTRUTORES DE TI NA PARAÍBA

O evento é uma oportunidade de troca de conhecimento e atualização de instrutores e profissionais de Tecnologia

O Networking Academy, programa de responsabilidade social corporativa da Cisco, promoveu no dia 25 de agosto, mais uma edição do Academy Day na UNIPÊ – Centro Universitário de João Pessoa, na Paraíba. Dedicado a toda a comunidade, o evento é uma oportunidade de troca de conhecimento e atualização de instrutores e profissionais de Tecnologia.

Entre os temas apresentados durante o evento estão IoT (Internet das Coisas), Empreendedorismo e Computação em Nuvem, painel sobre casos de estudo no Brasil, além da atualização do portfólio Cisco e das certificações CCNA 6.0 e do simulador pedagógico Packet Tracer 7.0. Outra atração será o Hackaton de IoT, e painéis de estudo no Centro de Tecnologia na UNIPÊ.

SEBRAE FAZ REUNIÃO SOBRE MARATONA DE TECNOLOGIA EM TERESINA

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) realizou um evento de Tecnologia da Informação, no dia 29 de agosto, em Teresina-PI, para discutir a "Hackathon Aquitec: Tecnologia a Serviço da Piscicultura", que consiste numa maratona de desenvolvedores de aplicativos, sistemas e afins para a criação de protótipos de soluções para um determinado problema do segmento da piscicultura.

O desafio será o desenvolvimento de uma plataforma de gestão para a pis-

cicultura intuitiva e acessível ao pequeno produtor. A maratona é voltada para universitários, programadores, empreendedores de startups e desenvolvedores. Serão selecionados três projetos inovadores, com soluções eficientes para o segmento, e contará com fases remota e presencial. Na etapa online, serão apresentados conteúdos e realizadas mentorias para estruturação da ideia. As fases posteriores seguirão até o primeiro semestre de 2018, incluindo o ciclo de desenvolvimento de negócios.

FOTO: MISAEL MARTINS



Maratona voltada para universitários, programadores, empreendedores de startups e desenvolvedores, para o desenvolvimento de uma plataforma de gestão para a piscicultura intuitiva e acessível ao pequeno produtor

COMPETIÇÃO DE STARTUPS COM IMPACTO SOCIAL É REALIZADA EM SALVADOR

FOTO: DIVULGAÇÃO



Vencedora da competição de startups, Laura Networks, representará o Brasil em novembro, nos EUA

A capital baiana recebeu, pela segunda vez, a final da etapa brasileira da maior competição de startups com impacto social do mundo, a “1776 Challenge Cup”, realizada no dia 16 de setembro. Organizada pelo Grupo Rede Mais, a competição teve, no total, 14 startups disputando o troféu. A vencedora foi a Laura Networks, do Paraná, com o primeiro robô cognitivo gerenciador de risco do mundo, e vai enfrentar outras 74 empresas, em novembro, nos Estados Unidos.

Entre os jurados estavam Eduardo Lo Fiego, diretor de operações do Gávea Angels; Claudia Rosa Lopes, investidora da Anjos do Brasil e da Bossa Nova Invest; e Thiago Matsumoto, investidor da Anjos do Brasil da região do ABC/SP, e diretor de inovação e empreendedorismo do Instituto de Tecnologia de São Caetano. O evento contou, ainda, com palestra de Paulo Pandolfi, um dos fundadores do premiado aplicativo de cidadania digital Colab, que foi um dos pontos altos da noite, que teve, também, o DJ Roger N’ Roll para animar a festa.

MARATONA DE PROGRAMAÇÃO REALIZA EVENTO PARA ENTREGA DE PRÊMIOS EM JOÃO PESSOA

A segunda etapa do "HackFest Contra a Corrupção", idealizado e promovido pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), foi realizado no dia 18 de agosto, no Centro Cultural Ariano Suassuna do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), em João Pessoa. O evento marcou a entrega dos prêmios às equipes finalistas da edição 2017 da maratona de programação, realizada de 9 a 11 de junho no Espaço Cultural, na capital paraibana.

De acordo com o regulamento do HackFest 2017, foram premiadas dez equipes, sendo três com medalhas de ouro, três com medalhas de prata e quatro com medalhas de bronze. As equipes vencedoras com medalha de ouro receberam um prêmio de R\$ 10 mil cada uma; as com medalha de prata terão cada uma a premiação de R\$ 6 mil; e as com medalha de bronze serão agraciadas com R\$ 3 mil.

FOTO: DIVULGAÇÃO



A segunda etapa do "HackFest Contra a Corrupção" premiou dez equipes, que receberam entre R\$10 mil, R\$6 mil e R\$3 mil

COMO RACIONALIZAR E GARANTIR O ROI¹ EM TIC?

POR ANDRÉ NAVARRETE

Como realizar os investimentos em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), possibilitando redução de custos e sem perder de vista a transformação digital?

Esse é o grande desafio dos CIO's, pois, ao mesmo tempo em que têm que garantir o funcionamento adequado da operação (legado), têm que estar atentos às oportunidades que possibilitem a manutenção e desenvolvimento das companhias no novo cenário de economia cada vez mais digital. Como tornar isso possível sem que haja necessidade de aumentar bastante o orçamento?

É extremamente importante identificar as oportunidades de novas tecnologias e novas modalidades de contratação de hardware e software como serviço, por exemplo. Essas novas modalidades possibilitam a economia financeira que impacta diretamente nos resultados da empresa. Aliado a isso, a mudança de investimento em bens de *Capital Expenditure* (CAPEX) para *Operational Expenditure* (OPEX), também reduz drasticamente o investimento inicial de compra e passa a ser uma despesa recorrente. Enquanto o CAPEX gera aumento de patrimônio da empresa, o OPEX pode ser deduzido do imposto de renda.

Quanto às oportunidades de novas tecnologias e soluções, destacamos algumas delas abaixo, porém, a avaliação mais detalhada dos requisitos específicos

de cada empresa pode auxiliar a identificar outras oportunidades, saber o que vale mais a pena e por onde começar.

A terceirização de serviços pode ser uma alternativa bastante interessante, visto que o fornecedor terá que manter o hardware, o software e o *peopleware* disponíveis, atualizados e qualificados.

Como o fornecedor oferece serviço para vários clientes, ele consegue otimizar muito os investimentos e pode até ofertar sazonalidade de processamento e suporte para período de maior ou menor necessidade na sua companhia. O Outsourcing de equipes de operação, a computação em nuvem e a adoção de software como serviço (SaaS) e hardware como serviço (HaaS) podem viabilizar esse tipo de utilização. Também permitem reduzir os custos em preparação da equipe para manter o funcionamento do ambiente. Com a complexidade cada vez maior dos parques de TIC, há a necessidade de equipes altamente capacitadas e treinadas. Reduzir custos com treinamento pode reduzir sobre maneira os custos de TIC.

De acordo com um estudo da consultoria IDC, os investimentos em *Cloud computing* cresceram 40%, totalizando R\$3,6 bilhões em 2016. A utilização de *cloud computing* possibilita, dentre outras coisas, a redução de investimento no datacenter, tais como: segurança física, climatização, nobreak, gerador, detecção e combate a incêndio e manutenção de toda a estrutura.



O cenário em nuvem ainda possibilitará maior disponibilidade com menor investimento, pois o fornecedor de *cloud* dilui todo seu investimento em disponibilidade para um grupo de clientes, o que reduz substancialmente o custo unitário para cada cliente. Estrutura de energia, *links*, servidores, suporte e etc, todas redundantes são disponibilizadas para vários clientes. Além disso, pode ser exigido do provedor o Acordo de Nível de Serviço (SLA, sigla em inglês), que foi previamente previsto em contrato.

Essas soluções acima, além de possibilitarem redução de custo, podem facilitar a adoção de novas soluções pelo fato de fracionar o desembolso financeiro das empresas (investimento inicial), também permitirão investir tempo da equipe interna de TIC em ações mais estratégicas para a empresa e prepará-la para o novo cenário de economia digital, ou seja, trata-se de um círculo virtuoso permanente.

É fato que a equipe de TIC se tornará mais estratégica para a empresa, pois deixará de ser vista como centro de custo e estará apoiando no planejamento empresarial que preparará a empresa para o futuro.

Fique atento, esse tema e muitos outros serão abordados em nossos próximos eventos. Aplicação de soluções para agregar valor ao seu negócio; Como as ferramentas disruptivas podem fazer seu negócio prosperar ainda mais; O que fazer para reduzir custos sem perder a eficiência; dentre outros.

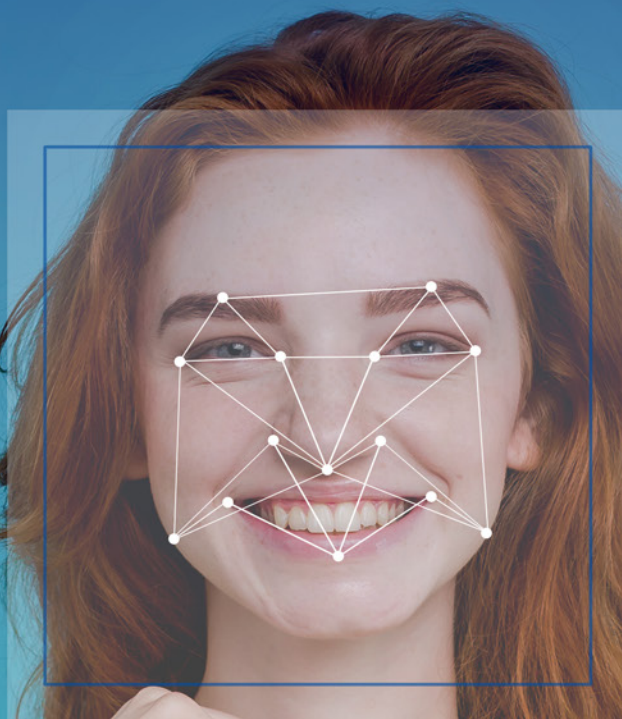
Saiba mais sobre os nossos eventos: Executive Meeting, UpDayTI 2018 e Innvation Meeting NE 2018. Entre em contato através do número celular: 81 999259877 ou WhatsApp 81 991083332 ou pelo e-mail: andre.navarrete@optimizegroup.com.br

¹ Return on Investment, que em português significa "Retorno sobre Investimento".



André Navarrete é CEO da Optimize Group e da Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações de Pernambuco (Sucesu-PE)

RECONHECIMENTO FACIAL: ENTENDA COMO ESSA TECNOLOGIA JÁ É UTILIZADA



Tecnologia restrita a ambientes de alta segurança, agora está se tornando atrativa para um grupo mais amplo de indústrias e aplicações

POR MONIQUE ASSUNÇÃO

Na prática, o reconhecimento facial faz a correspondência entre os rostos capturados no vídeo em tempo real e um banco de dados de imagens armazenadas. Quando um rosto é capturado pela câmera, a correspondência ocorre simultaneamente e concede ou nega o acesso, ou ainda aciona um alarme para alertar às partes interessadas predeterminadas para que as medidas adequadas sejam tomadas.

Uma estação de ônibus em Madri, na Espanha, reduziu o número de incidentes de 5 por dia para 5 ao mês, depois de adotar uma tecnologia de reconhecimento facial com câmeras da fabricante sueca Axis Communications. Mas, hoje, o uso do reconhecimento facial vai muito além da segurança. O cruzamento da imagem do rosto de clientes com um banco de dados pode permitir que varejistas, hotéis e bancos identifiquem rapidamente aqueles candidatos a um tratamento VIP, por exemplo.

Além disso, reconhecer a expressão facial está se tornando uma ferramenta poderosa de Business Intelligence. Um shopping center na Finlândia, chamado Rajalla Pää Gränsen, entrou para a vanguarda do Varejo mundial depois de adotar tecnologias que analisam o gênero, idade aproximada e até expressões faciais de quem circula pelos corredores.

“O conceito de reconhecimento facial está se popularizando graças aos avanços tecnológicos recentes, que aumentaram a precisão do sistema, mesmo que a pessoa esteja usando chapéu, óculos escuros e outros artifícios”, explica Andrei Junqueira, gerente de Vendas da Axis Communications.

“Estamos tendo muita procura por parte de estádios que querem negar a entrada de torcedores violentos, por exemplo, ou estações de transporte público que querem reconhecer suspeitos automaticamente. É provável que essa tecnologia ganhe ainda mais popularidade nos próximos anos”, complementa Junqueira.

SEGURANÇA

Uma câmera, tablet ou notebook e um software: isso é o suficiente para a utilização da biometria facial. Segundo o Biometrics Research Group, principal fonte de notícias, análises e pesquisas sobre o

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



O gerente de vendas da Axis Communications, Andrei Junqueira, acredita que a popularização do reconhecimento facial se deve aos avanços tecnológicos, e estes aumentarão a precisão do sistema, mesmo que a pessoa esteja com disfarce

setor de biometria global, em 2012, 25% do mercado de biometria era focado em reconhecimento facial e de voz. Em 2015, esse número subiu para 33%.

Uma das preocupações que vêm surgindo com a tecnologia de biometria facial, que tem se tornado tendência na identificação de pessoas em diversos setores, é a questão da invasão de privacidade. Afinal, o que o reconhecimento facial é ou não capaz de fazer? Eles armazenam a imagem?

Infelizmente, alguns sistemas ainda utilizam um banco de imagens que guardam fotos de indivíduos para compará-los, posteriormente, com a própria pessoa. Esse tipo de solução, além de ser considerado, por muitos, invasivo, ainda é dispendioso, já que a empresa precisa arcar com custos de servidores com alta capacidade de armazenamento e câmeras com ótimas resoluções, para que o comparativo entre imagem/face seja feito de forma adequada.

Atualmente, já existem soluções que trabalham de maneira diferenciada. É o caso da ferramenta da startup FullFace, que ma-

A ferramenta de reconhecimento facial da startup FullFace mapeia 1024 pontos do rosto, para criar um CPF com as coordenadas numéricas da face, os quais são gravados e armazenados no formato de algoritmos em um banco de dados, que os reconhecem por meio de cálculos

peia 1024 pontos do rosto e a partir disso cria um CPF com as coordenadas numéricas da face (distância entre os olhos, comprimento da face, por exemplo). Esses dados são gravados e armazenados no formato de algoritmos em um banco de dados, que os reconhecem por meio de cálculos.

“Embora a detecção facial tenha se tornado uma tendência, a utilização dessa tecnologia ainda levanta algumas questões, uma vez que os rostos podem variar de cor, iluminação, posicionamento e escala, o que dificulta o reconhecimento biométrico facial automático”, lembra o CEO da FullFace, Danny Kabiljo, que é especialista no assunto. “As empresas que pretendem utilizar esse tipo de ferramenta devem estar cientes de que o indivíduo, que se submete ao cadastro facial, precisa estar de frente para a câmera e sem muita luz ao fundo, para não correr o risco de escurecer o rosto, garantindo assim que os pontos da face sejam lidos de maneira adequada”, diz.

PREVENÇÃO

A violência é uma das maiores preocupações quando o assunto é os eventos com grande público, como nas partidas de futebol, por exemplo. Algumas experiências em âmbito nacional e internacional, entretanto, já demonstraram que a utilização de tecnologias de biometria digital e sistema de reconhe-

cimento facial são ferramentas eficazes na prevenção de episódios violentos, uma vez que as pessoas com antecedentes policiais são rapidamente identificadas e, a partir disso, as autoridades de segurança podem tomar as medidas necessárias.

Um caso recente aconteceu com o sistema de reconhecimento facial “NeoFace® Watch”, da multinacional japonesa NEC Corporation, o qual foi utilizado pela polícia do País de Gales, no Reino Unido, durante a final da “UEFA Champions League”, no Estádio Nacional de Gales, onde estavam reunidos cerca de 170 mil torcedores.

A tecnologia foi usada para monitoramento CCTV, em tempo real, de imagens estáticas e pesquisa de vídeo gravado, garantindo a capacidade de vigilância para localizar pessoas de interesse em listas de vigilância predeterminadas, incluindo criminosos, suspeitos, indivíduos vulneráveis e pessoas desaparecidas. Na oportunidade, foi detido um homem que era procurado pela polícia e havia passado por vários policiais em uma rua principal da cidade, antes de ser identificado pelas câmeras.

Em junho desse ano, a mesma multinacional, juntamente com a sua subsidiária norte-americana, já tinha implantado um projeto piloto utilizando o dispositivo “NeoFace® Express Comercial” e a versão especial da tecnologia, bem como o NeoFace com

base na nuvem, como ferramentas de reconhecimento facial para o processo de embarque e desembarque, no Aeroporto Internacional de Dulles, em Washington DC (EUA).

Desde então, todos os passageiros que embarcam em um portão operado pela empresa aérea Emirates Airlines, em voos que partem do Aeroporto Internacional de Dulles com destino a Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, têm a imagem capturada e analisada por meio desse dispositivo.

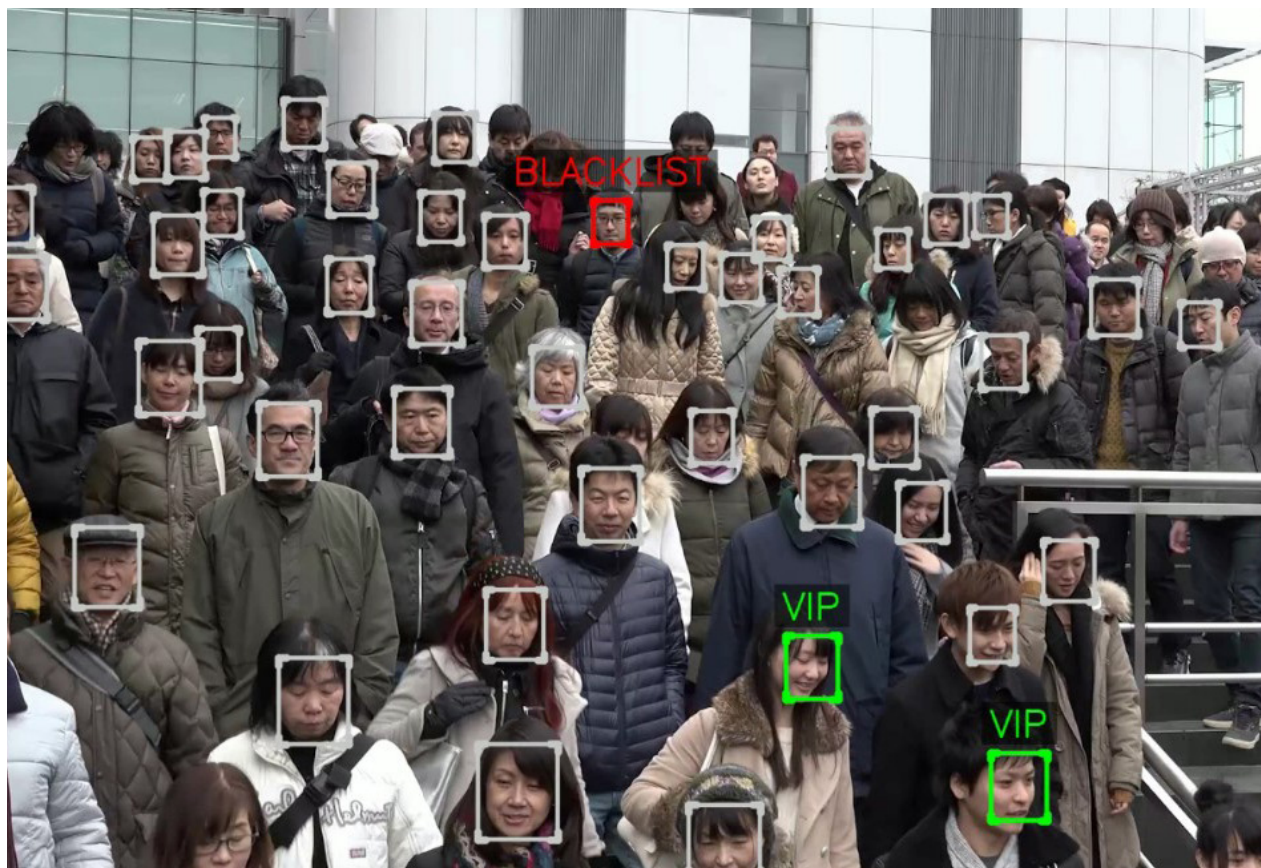
O projeto segue o modelo do piloto realizado no Aeroporto de Atlanta Hartsfield, que é uma das iniciativas do programa de análise biométrica para verificar a identidade dos viajantes que saem dos Estados Unidos e que têm como solicitante o programa de Alfândega e Proteção de Fronteiras, controlado pelo governo federal norte-americano.

“A NEC tem o prazer de participar dos projetos nos aeroportos de Dulles e Atlanta e estamos satisfeitos com o fato da nossa tecnologia de reconhecimento facial ser usa-

da para ajudar a alcançar as maiores missões do programa de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA”, afirma Raffie Beroukhim, vice-presidente sênior da NEC Corporation of America, Divisão de Sistemas de Reconhecimento Avançado.

Já no Brasil, a inovação tem sido usada para diversos fins. Um deles é o pagamento por selfie. O banco digital Neon lançou uma função que permite aos portadores de cartões Visa validarem suas compras online por reconhecimento facial. Pelo recurso, o cliente tira uma foto na abertura de sua conta no banco e essa imagem fica armazenada no banco de dados da instituição, como uma espécie de senha facial, que funciona exatamente como uma senha numérica ou digital. Ao fazer uma compra, o consumidor, então, tira uma selfie e o sistema de segurança e autenticação faz o pareamento para verificar se a imagem corresponde à foto cadastrada no sistema.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



O sistema de reconhecimento facial “NeoFace® Watch”, da multinacional japonesa NEC Corporation, é capaz de reconhecer uma pessoa procurada pela polícia, em meio à multidão

NORDESTE

Especificamente no Nordeste, o reconhecimento facial já é utilizado em vários segmentos. Reunimos alguns cases, para mostrar como a tecnologia está mudando a maneira da sociedade solucionar problemas:



TRANSPORTES

Campina Grande-PB e Salvador-BA, por exemplo, implantaram a tecnologia da biometria facial, no transporte coletivo das capitais. Por meio de reconhecimento facial, o novo sistema consegue identificar quem está usando o cartão, para uso indevido ou fraude.

AEROPORTOS

Os aeroportos internacionais das cidades de Fortaleza-CE, Recife-PE e Salvador-BA contam com a tecnologia de reconhecimento facial para identificar passageiros suspeitos. As imagens são comparadas com fotos do banco de dados do passaporte da Polícia Federal, da Interpol e da Agência Brasileira de Inteligência.

HOSPITAL

Desde agosto, o Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande-PB, está substituindo o sistema biométrico digital para o de leitura de face. A inovação coloca a unidade como o único hospital da Paraíba a instituir o sistema, com o intuito de coibir atrasos e faltas que acabam prejudicando a comunidade.

IDENTIFICAÇÃO

Em setembro, o estado da Paraíba passou a ser um dos 12 estados brasileiros a implantar um programa de computador que permite a produção de carteira de identidade de forma eletrônica, por meio de reconhecimento facial, assinatura e digital das pessoas para formação de bancos de dados. A tecnologia ajudará na identificação de cadáveres ignorados e de criminosos.

EDUCAÇÃO

Desde abril deste ano, a rede municipal de ensino de Jaboatão dos Guararapes-PE, região metropolitana de Recife, adota um sistema de frequência escolar controlada por reconhecimento facial. Após tolerância de 30 minutos, caso o estudante não compareça, o sistema, automaticamente, envia um alerta aos pais ou responsáveis, via SMS. Além de garantir acréscimo de 15 minutos de aulas, a ferramenta está interligada ao Conselho Tutelar, que é acionado, automaticamente, caso o estudante falte cinco dias seguidos.

AUTOESCOLAS

Desde 2016, o estado de Pernambuco passou a exigir o monitoramento biométrico e facial dos alunos e instrutores. Pioneiro no país, a medida foi adotada em todas as aulas práticas realizadas pelos Centros de Formação de Condutores (CFC's), com o objetivo de diminuir a quantidade de fraudes no processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). **TI**

Bem-vindo.

Somos a Magnetic, empresa Alemã há 15 anos no Brasil. Nossas cancelas veiculares e bloqueios para pedestres são de alta qualidade. Utilizamos tecnologia única no mercado, a qual oferece alto desempenho, baixo consumo de energia e durabilidade acima de qualquer outra.

*Melhor custo benefício . Qualidade . Produto mundial
Alto desempenho . Segurança . Confiabilidade . Sustentabilidade*



mAGNETIC[®]
ACCESS TO PROGRESS

www.magnetic.com.br

Saleservice: representante regional Nordeste / +55 71 99178-2004
Av. Salim Antonio Curiati, 136, Jurubatuba, São Paulo/SP / +55 11 5660-8500

DEMOCRATIZAR A INFORMAÇÃO DANDO LIBERDADE AO USUÁRIO

POR FLAVIO BOLIEIRO

Embora muito se ouça falar no mercado sobre *Self-Service Analytics* ou *Data Discovery BI*, estudos recentes mostram que a adoção dessas tecnologias ainda é baixa. Apenas 21% dos colaboradores dentro de uma empresa têm tirado proveito de seus benefícios. E o que mais surpreende é que estamos falando de dados levantados em nível mundial.

Ora! Mas, o que está acontecendo afinal? Se informação é o combustível da nova economia, por que somente uma minoria tem acesso a ela?

O que temos visto frequentemente são empresas insistindo em disponibilizar ferramentas analíticas apenas para um público restrito, focando naqueles usuários mais experientes, conhecidos como *Power Users*. O que significa na prática os que "gritam mais", ao invés de realmente entregar e compartilhar a informação para todos dentro da companhia.

Esse é um modelo que já não funciona mais. O cenário mudou e democratizar a informação é, hoje, mais do que mandatório. Cada vez mais os profissionais de todos os departamentos de uma empresa necessitam acessar e visuali-

zar informações das redes sociais, do *Big Data*, de suas próprias planilhas ou dados corporativos, de uma variedade de fontes. Eles precisam descobrir o que está por trás daquele enorme volume de dados - que isoladamente parecem não fazer sentido algum - e cruzar todas essas informações para obter conhecimento. Com isso, conseguem realizar ações que impactem de fato em sua atividade e, por consequência, gerem valor aos processos e negócios. Porém, estes profissionais desejam realizar tudo isso com independência, sem precisar fazer qualquer solicitação para a área de TI e esperar que a informação chegue até ele, o que muitas vezes acontece depois que ela já não é mais necessária.

Mas, como eu posso descobrir este ouro escondido em meu Big Data, sem precisar da ajuda de um especialista? Quanto vai onerar no meu orçamento?

Com as novas interfaces que estão surgindo no mercado, fica cada vez mais fácil um usuário final, sem o conhecimento de TI ou apenas com o conhecimento básico que ele aplica no seu dia a dia, utilizando seu smartphone por exemplo, realizar análises desta natureza, a um custo baixo. O usuá-



rio pode, assim, ter liberdade e agilidade para obter a informação quando, como e onde quiser, usando diferentes meios: interface de um celular, por voz, por linguagem natural, por um "chat box", entre outros. Ele acessa sua base de dados, seja ela corporativa de uma rede social, como o Facebook, integra a informação e cruza dados para obter informação valiosa de negócios.

É importante, contudo, no cenário acima descrito, o apoio de uma ferramenta robusta de *Data Discovery*, que permita que você explore dados e responda perguntas por conta própria. O que pode ser, muitas vezes, obtido gratuitamente. Que seja poderosa, com recursos intuitivos e modelos integrados, com visualizações atraentes e painéis de controle interativo,

porém idealizada para leigos, para o usuário final. Mas, a ferramenta de nada adianta se não for acompanhada de visão, uma compreensão mais ampla do que realmente se quer obter. Ferramentas por si só, sem conhecimento e sem visão abrangente, não realizam milagres!



Flavio Bolieiro
é vice-presidente América
Latina da MicroStrategy

ALUGAR OU COMPRAR?



Considerada uma alternativa ao tradicional modelo de gestão, e com uma ótima relação custo-benefício, a locação de equipamentos apresenta uma série de vantagens operacionais e gerenciais, que devem ser avaliadas com atenção pelos empresários. Para entender melhor como funciona o serviço de aluguel, entrevistamos Laerte Lopes, gerente de produtos e segurança da WDC Networks, distribuidor de produtos de TI e Telecom,

que possui expertise em contratos de importação e distribuição no Brasil, com mais de 15 fabricantes internacionais. De acordo com o gerente, na hora de adquirir um contrato de locação, o empresário precisa ficar atento ao prazo desejado, garantia do produto, serviços técnicos contratados e renovação do contrato com a renovação tecnológica do parque instalado, por exemplo. Leia a entrevista completa:

Em entrevista para a CIO (NE), o gerente de produtos e segurança da WDC Networks, Laerte Lopes, fala sobre o serviço de locação de equipamentos

FOTO: DIVULGAÇÃO



Como funciona a locação de equipamentos, na prática?

A WDC disponibiliza, para uso do cliente, produtos de sua propriedade, mediante pagamento mensal feito pelo cliente. O prazo para esta contratação é bem variado, podendo ir de 12 a 60 meses. É oferecido, ao cliente, durante a vigência do contrato, garantia de todos os produtos contratados, suporte técnico e troca do equipamento em Advance por motivos Return Merchandise Authorization (RMA) ou Autorização de Devolução de Mercadoria (ADM), em português.

11 BENEFÍCIOS DA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

(01) Controle de custos: contando apenas com o pagamento de uma mensalidade fixa, definida em contrato.

(02) Preservação do capital: o dinheiro disponível em caixa passa a ser utilizado no desenvolvimento de pesquisas, em campanhas de marketing, na prospecção de clientes, no treinamento de funcionários e no lançamento de novos produtos.

(03) Renovação permanente: com a locação, a responsabilidade pela renovação permanente passa a ser do fornecedor.

(04) Suporte técnico e substituição imediata: a garantia da continuidade das atividades, que dependem dessa tecnologia, faz com que os cronogramas estejam mais protegidos.

(05) Comodidade e praticidade: muitos fornecedores oferecem serviços de entrega, montagem, instalação e retirada dos equipamentos.

(06) Flexibilidade para atender as variações de demanda: a locação permite a contratação dos equipamentos necessários por um período determinado. Assim, as taxas de ociosidade despencam.

(07) Gerenciamento orientado à expansão: a locação de equipamentos favorece a superação desses obstáculos, pois o serviço de gerenciamento está incluso no contrato.

(08) Manutenção terceirizada: cabe aos locadores garantirem que todos os equipamentos estejam em perfeito funcionamento.

(09) Aumento da produtividade: trabalhando com tecnologia de ponta, as equipes podem produzir mais e melhor.

(10) Benefícios fiscais: esses valores aparecem no demonstrativo de resultados como despesas, permitindo uma redução significativa no valor pago ao Imposto de Renda.

(11) Crédito: a locação não aparece como passivo no balanço patrimonial, o que ajuda a melhorar o perfil de crédito empresarial, favorecendo o acesso a linhas e tarifas mais favoráveis.

Para qual tipo de cliente a locação é mais vantajosa?

Para todos os clientes, em geral, que precisam efetuar uma atualização no seu parque tecnológico e não dispõem de recurso financeiro no momento para tal, ou teriam que escolher tecnologia de menor custo/qualidade, para atender a demanda. "Mensalizando" esta despesa, o cliente poderá escolher a tecnologia que melhor atende as suas necessidades sem, necessariamente, efetuar um grande desembolso.

Qual é o diferencial da locação na comparação com os outros métodos: comodato, leasing e financiamento?

Ao fazer um aluguel, existem algumas vantagens importantes como: a) Por não ser uma operação de compra e venda, a incidência de impostos é bem menor; b) Não existe o comprometimento do crédito do cliente na praça; c) No caso de algumas empresas (Lucro Real), as mensalidades podem ser abatidas como despesas; d) Viabiliza projetos de atualização tecnológica, sem o elevado desembolso, em curtíssimo prazo; e) Após o término do contrato, pode-se negociar uma renovação do contrato, com valores muito inferiores aos originais, ou mesmo uma nova atualização tecnológica.

“Com a crise dos últimos anos, a locação de solução de TI foi a maneira que o mercado encontrou de manter a qualidade dos produtos e serviços solicitados, dentro da restrição de gastos imposta pela recessão”

Como está o mercado de locação, atualmente, no Brasil? A recente crise econômica, pela qual o país passou, ajudou a impulsionar o serviço? Esta seria uma das saídas para ajudar as empresas a se recuperarem mais rápido?

Com a crise dos últimos anos, a locação de solução de TI foi a maneira que o mercado encontrou de manter a qualidade dos produtos e serviços solicitados, dentro da restrição de gastos imposta pela recessão. A recuperação ainda é muito tímida e a exigência de contenção de despesa e o desejo por tecnologia de ponta ainda são fortes. O Aluguel é o modelo que se adéqua a estas duas necessidades.

Como empresário do setor, você acredita que o mercado brasileiro está propício para se expandir a esse tipo atividade? Por quê? E quanto tempo uma empresa consegue economizar, por ano, utilizando a locação de equipamentos ao invés de comprá-los, por exemplo?

*O mercado brasileiro deseja tecnologia de ponta. Porém, com a solução de aluguel, o elevado investimento inicial, este freando o consumo, o elevado investimento inicial fica muito menor, forçando as empresas a assumirem moderados gastos mensais, possibilitando, em médio prazo, atualização da parte tecnológica instalada. Para todas as empresas, a grande vantagem é a diminuição dos impostos pagos numa operação de compra (PIS/Cofins, DIFAL, ST). Para empresas baseadas em lucro real, as parcelas do aluguel podem ser lançadas como despesas, abatendo do Imposto de Renda a ser pago. **TI***

Cadê o cara do site?

É melhor não arriscar!
Faça o site de sua empresa
com a **Saiteria**.

Atendimento diferenciado
Equipe especializada
Centenas de clientes satisfeitos
Autonomia na gestão do site

A partir de

R\$1.800,00

Em apenas 15 dias úteis



saiteria
seu site rápido

71 3015-2200 | www.saiteria.com.br
Av. ACM, 3213, Edf. Golden Plaza,
salas 1109/10, Parque Bela Vista, Salvador

O QUE IMPLICA EM CRIAR UM GRUPO DE WHATSAPP PARA O CONDOMÍNIO?

POR ANA PAULA DE MORAES

Para início de conversa, precisamos entender que administração condominial se relaciona com questões internas envolvendo a organização do condomínio e, por tanto, não constituem relação de consumo e devem ser solucionadas segundo o estipulado na Convenção de Condomínio, no Regulamento Interno e através das assembleias.

A legislação em vigor que trata das questões condominiais é a Lei 4.591/64 e a Lei 10.406/2002, além das normas e deliberações internas de seu condomínio, que estabelecem direitos e obrigações. Outro ponto que devemos chamar atenção é que os condomínios, apesar de possuírem um CNPJ, de acordo com a Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 87 de 1984, não são considerados uma pessoa jurídica. Somente são equiparados a tal, para fins tributários.

Até um passado remoto, um síndico ou administrador de condomínio costumava tratar de questões relacionadas à vaga de garagem, problemas com animais, lâmpada do corredor que queimou, dentre outros assuntos. Entretanto, com os novos tempos e as novas tecnologias, o síndico ou administrador de hoje passará, também, a ter que se preocupar com os

assuntos trazidos no aplicativo de mensagens instantâneas "WhatsApp".

Por certo que a tecnologia facilita a comunicação entre síndicos e moradores, mas atenção!

Para que a tecnologia seja implantada no condomínio, ela precisa ter sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, você sabia disso?

É necessário e prudente que o síndico ou administrador nesta assentada, no item de expressão "o que ocorrer", traga para aprovação a implementação do grupo de WhatsApp em nome do condomínio e, uma vez aprovado, quem são os moradores que desejam fazer parte e mais, quais serão os assuntos tratados neste ambiente. Além disso, é muito importante que o condomínio tenha um aparelho celular próprio para essa finalidade e não permita que funcionário utilize seu dispositivo para o trabalho e para questões pessoais, isso porque, estamos tratando neste aplicativo de informações de terceiros e, para tanto, devemos lembrar que as legislações brasileiras em vigor, a Lei 12.965/14, conhecida como o Marco Civil da Internet; a Lei Brasileira 12.737/2012, conhecida também como Lei Carolina Dieckman; a Legislação Trabalhista; o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Cons-

NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO!

A TI (NE) é uma revista digital e interativa, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA.

O nosso muito obrigado
aos nossos apoiadores oficiais:



**A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR
ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!**

*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e por 47% como bom.



DICAS PARA USO DO WHATSAPP

Sem exagero: quanto mais pessoas no grupo, mais objetivo devemos ser no que escrevemos, vá direto ao ponto;

Tudo de uma vez: modere a ansiedade, escreva tudo de uma vez;

Grupo não é chat: não espere respostas imediatas, não se aborreça se alguém visualizou sua mensagem, mas não respondeu;

Evite áudios: é inconveniente escutar vários áudios seguidos. Áudios só em último caso e de preferência com uma justificativa plausível;

Respeite os horários: nada de mensagens motivacionais de “bom dia”, “boa noite” e principalmente utilizar o app fora do horário comercial;

Preserve a imagem: não compartilhe imagens impróprias ou que firam a legislação brasileira em vigor;

Evite brigar: um grupo deve ser sempre sociável, as pessoas pensam diferente uma das outras;

Difamação e calúnia no condomínio: fofocas e acusações sem fundamento podem levar a processo judicial;

Ao optar pela tecnologia para facilitar a comunicação entre síndico e moradores, é possível garantir, além da segurança das informações, a certeza de que os tópicos levantados terão o devido encaminhamento;

É fundamental para uma boa gestão condominial que o síndico em exercício tenha acesso às informações das gestões anteriores, o ideal é que todas as conversas entre moradores e síndicos por meios eletrônicos fiquem registradas e constem em um histórico que seja de propriedade do condomínio;

“Educação virtual”: deve ser realizado pelo síndico, após a aprovação em assembleia, uma palestra educativa, por profissional especializado no assunto, objetivando esclarecer as regras de utilização da ferramenta, a fim de não cansar a todos com inúmeros “bom dias” e “correntes da sorte”, ou com as populares “lavações de roupa suja”.

tuição Federal de 1988 são plenamente aplicáveis caso ocorra algum tipo de descumprimento a qualquer destas legislações supramencionadas.

Salienta-se que é muito comum, nestes grupos, moradores publicarem fotos de crianças e/ou adolescentes com o intuito de demonstrar o cometimento de infração às normas do prédio. E neste quesito, chamo a atenção de que para o ECA é considerada criança a pessoa com idade inferior a doze anos e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Logo, a divulgação de fotos destes menores ou adolescentes pode causar sérios problemas àquele que fez a divulgação da postagem, até mesmo porque, em era de tecnologia, as testemunhas passaram a ser as máquinas e qualquer outro dispositivo mobile, os quais preservam as provas e a identidade daqueles que cometeram a respectiva infração, afinal de contas, conforme o artigo 21 do Código Penal nos ensina: “O desconhecimento da lei é inescusável, (...)” (grifos nossos).

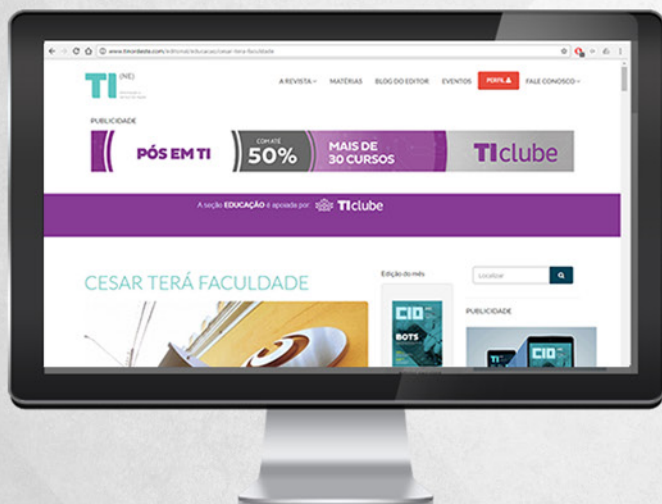
Por fim, ressalto que é pacífico o entendimento dos tribunais quanto ao dever de punir aquele que causou dano a outrem, por meio do respectivo aplicativo. E para colaborar com nosso leitor, deixo aqui algumas dicas para o bom uso deste app em ambiente condominial.



Ana Paula de Moraes é advogada e especialista em Direito Digital. moraes@tecniconsult.adv.br



SEJA UM APOIADOR DA MAIOR MÍDIA EM TI DO NORDESTE



A escolha da seção apoiada
será por ordem de fechamento.
Não perca tempo!

PORTAL: Entre 40 a 60 mil acessos únicos por mês.

REVISTA: Média de 7 mil leitores por mês.

Benefícios:

PATROCINADOR DE 01 SEÇÃO

01 FULL BANNER ROTATIVO

01 BOX ROTATIVO

MARCA NO ANÚNCIO DOS APOIADORES

E MAIS:

50%

EM QUALQUER ANÚNCIO DA REVISTA
TI (NE) OU CAMPANHA INTEGRADA.

R\$ 450,00*

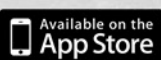
* Valor mensal para
fechamento de apoio anual

Faça parte de um seleto grupo de apoiadores e
tenha vários outros benefícios durante o ano todo.

**QUERO SER
UM APOIADOR!**



71 3480-8150 / 98193-4241 (whatsapp)
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)
Informação a
serviço da região

A FORMA INTELIGENTE DE ATENDER A REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

A Saleservice é uma empresa de consultoria especializada em geração de negócios na **região nordeste**, na área de tecnologia.

DIFERENCIAIS

Profissionais experientes,
Geração de oportunidade (leads qualificados),
O melhor banco de dados da região,
Eventos diferenciados,
Relação com o mercado (CIOs),
Implementação de política de canais,
Apresentações corporativas,
Suporte comercial e de pré-vendas,
Controle de oportunidades (CRM).



**SOLICITE UMA
APRESENTAÇÃO**

+55 71 **3480-8150**

Rua Ewerton Visco, 290, Ed. Boulevard Side
Empresarial, 19º andar, 1901, Salvador-BA.

www.saleservice.com.br | contato@saleservice.com.br



SALESERVICE

CONSULTORIA ASSOCIATIVA